


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Regional</b>	
Título: <b>Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro começam hoje</b>					Temática: <b>Generalista</b>	
2006/08/31	<b>A VOZ DE TRÁS-OS-MONTES – PRINCIPAL</b>	Pág.5	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Semanal</b>	Inv.: <b>245.00</b>

QUATRO MESES DE FESTA, NO DOURO

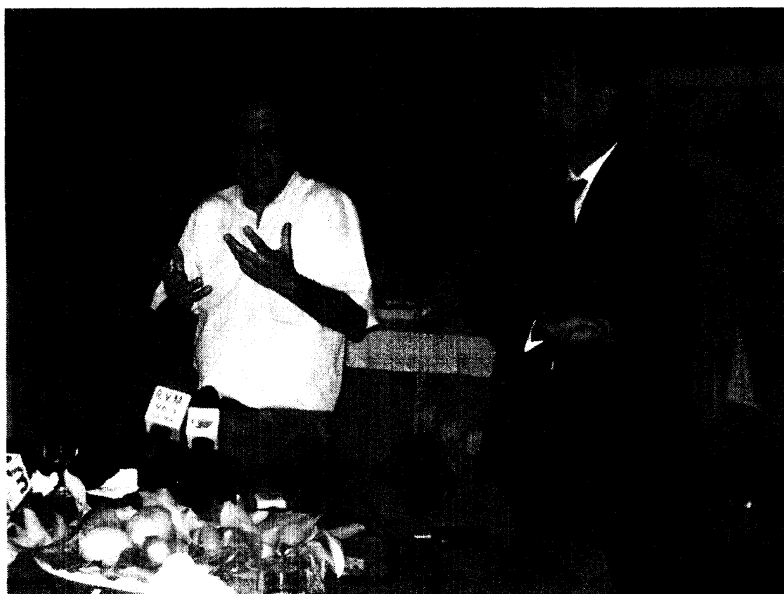
## Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro começam hoje

MARIA MEIRELES

*Lamentando o facto de as empresas exportadoras de vinho não terem mostrado interesse em participar nas comemorações dos 250 anos do Douro como Região Demarcada, a Comissão Organizadora apela à participação de toda a população, vendo as iniciativas não só como simples festejos mas como uma forma de desenvolver a região. Dos vários eventos, realça-se a apresentação do primeiro fóssil, dedicado ao vinho do Porto.*

"O que é importante não é só recordar a demarcação do Douro mas estabelecer um compromisso, para o futuro, criando bases de desenvolvimento da Região, o que só se pode fazer de forma colectiva", sublinhou Gaspar Martins Pereira, da Comissão Organizadora das comemorações do 250.º aniversário da Região Demarcada do Douro, apelando à participação de todos, nestes quatro meses de iniciativas.

Apesar de realçar o esforço das várias entidades envolvidas nas comemorações, como autarquias, associações e grupos de cidadãos, entre outras instituições, Francisco Silva, Presidente da mesma Comissão, lamentou o facto de as empresas exportadoras de vinho se terem alheado, por completo, do projecto.



???

"O papel das empresas exportadoras nas comemorações é zero", frisou o mesmo responsável.

Lançamento de livros, concertos, exposições, seminários, leilões, espectáculos teatrais e, como não poderia deixar de ser, provas de vinhos são algumas das actividades organizadas, para recordar a data em que Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, fez do Douro a primeira Região Demarcada do mundo.

Tentando responder a todos os gostos e direccionando as actividades às várias faixas etárias, o programa das comemorações tem como principal objectivo, para além de "evocar um acontecimento histórico fundador, ser um tributo aos homens e mulheres que transformaram a paisagem de xisto numa paisagem viva e evolutiva", e, como é óbvio, "promover essa mesma paisagem e o seu património".

A festa do Douro começa já hoje com a realização da cerimónia inaugural das comemorações que terá lugar no Salão Nobre da Casa do

Douro, pelas 18 horas, na qual será apresentada a edição fac-similada do Alvará de Instituição da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, que deverá contar com a participação do Primeiro-Ministro, José Sócrates.

Por volta das 10 horas, no Teatro de Vila Real, irá decorrer o Concerto de Abertura das comemorações, com o duo de cravos composto por Ketil Haugsand e Ana Mafalda Castro, a interpretar trechos do Século XVIII, de compositores como Friedemann Bach, Couperin, Carlos Seixas e Soler, entre muitos outros.

Do programa, é de realçar a apresentação, no dia 9, no Solar do Vinho do Porto, pelas 18 horas, do "primeiro fóssil dedicado ao vinho do Porto". Fonte da organização do evento adiantou-nos que o fóssil constitui "uma das maiores descobertas paleontológicas dos últimos anos, em Portugal" e que, apesar de só agora ter sido estudado e recuperado, já foi encontrado há cerca de 100 anos.

Por entre o vastíssimo

programa de eventos, já agendados, no âmbito das comemorações, outra situação se deve salientar: a Cerimónia Solene que se realizará, exactamente, no dia em que foi oficializada a criação da Região Demarcada, no dia 10 de Setembro, a qual deverá contar com a presença do Presidente da República, Cavaco Silva.

A manhã do dia 10 será marcada, também, pela realização de uma Missa de Acção de Graças, em Lamego, celebrada por oito Bispos e que será cantada "a capella", da qual resultará a edição de um CD.

O último dia das comemorações será, também, marcante, para a região, já que foi nessa data, em 14 de Dezembro, que, em 2001, o Alto Douro Vinhateiro recebeu a classificação da UNESCO como Património da Humanidade, estando marcada, para esse dia, uma exposição fotográfica do levantamento dos marcos pombalinos e dos trabalhos desenvolvidos pelas escolas da região.